



Contribuições de FURNAS à Consulta Pública MME nº 93

1 Considerações Iniciais

A empresa Furnas Centrais Elétricas S.A. vem respeitosamente apresentar suas contribuições à Consulta Pública nº 93, instaurada pelo MME, que apresenta propostas de aprimoramentos baseados nos estudos realizados no Ciclo 2019-2020, referentes a validação do Modelo SUIISHI, no modo de simulação para o cálculo de energia firme do Modelo SUIISHI, em decorrência das implementações entre a Versão 13 e 14.

2 Contribuição

Considerando o Relatório de Validação da Versão 14 do Programa SUIISHI – Modelo de Simulação a Usinas Individualizadas de Sistemas Hidrotérmicos Interligados, e visando colaborar com este trabalho, seguem abaixo nossos comentários e sugestões.

- Facultar aos agentes do setor elétrico, a participação nos testes e aprimoramentos do modelo SUIISHI, com o objetivo de dar maior publicidade aos mais interessados do processo, conforme ocorre com os outros programas computacionais do setor - Newave, Decomp e Dessem, uma vez que o processo de testes e validação do Relatório ocorreu apenas no âmbito da CPAMP.
- Ressalta-se ainda que as forças tarefas dos modelos citados no item 1, trabalham com um tempo maior disponível para realizar testes exaustivos, garantindo sua aplicabilidade e uma menor taxa de falhas nas versões

definitivas. A pluralidade de agentes também contribui para apresentar uma maior gama de situações a serem testadas, das que as que foram apresentadas na Consulta Pública.

- Sugere-se, para que sejam evitados erros por parte dos usuários, que ao realizar a conversão de um caso do Newave para o Suishi - cálculo de energia firme, o Suishi efetue automaticamente todas as alterações necessárias de serem realizadas pelo usuário, em função das diferenças de modelagem entre os programas como, por exemplo, as alterações no desvio d'água em Simplício. Cabe destacar ainda, que como os programas são encadeados para gerar resultados, não deveriam ocorrer diferenças nos dados cadastrais.
- Destaca-se que seja mantida a não aplicação das regras de operação definidas para o Rio São Francisco, que não foram aprovadas nos testes e, portanto, não devem ser utilizadas, conforme sugerido no Relatório.
- Sugere-se a validação do modo de simulação hidrotérmica, pois já vem sendo usado oficialmente, em conjunto com o Newave e MDI em estudos do PDE.
- O estudo desenvolvido no âmbito do GTDP teve como premissa a adoção de seus resultados exclusivamente para o planejamento da operação, sem a utilização no cálculo de garantia física, porém caso a nova versão do modelo Suishi seja adotada nos próximos cálculos, indicamos a necessidade de uma nova consulta pública específica para o tema. A



utilização da nova versão, tanto para os cálculos das usinas novas quanto as usinas que que irão passar por revisão, deve ser analisada e testada, de forma que os resultados obtidos não sejam impeditivos para o aperfeiçoamento do modelo e utilização de novas funcionalidades, como o unit commitment hidráulico.

3 Conclusão Final

Por fim, esperamos ter colaborado com este trabalho e enalteçemos a importância dos Programas computacionais, e o excelente esforço do CPAMP em atualizar e melhorar as metodologias utilizadas até então na elaboração deste documento.